

E O HONORÁRIO DESTE ANO VAI PARA...



O subprocurador-geral da República aposentado Aristides Junqueira foi o agraciado na categoria Prêmio Honorário do XI Prêmio República da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR). A entidade prestou a homenagem ao colega que destinou décadas de trabalho ao Ministério Público Federal (MPF).

“Procurador-geral da República de sempre”. Foi assim que o presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta, definiu Aristides Junqueira ao entregar-lhe a estatueta.

“Aristides Junqueira não é apenas o garoto de São João del Rei, que foi a Belo Horizonte, se formou em Direito, impulsionou para Goiás como promotor de Justiça e foi “laçado” a se inscrever no concurso para procurador da República. Ele é muito mais do que isso. Aristides talvez seja um dos melhores exemplos do que é essa instituição”, destacou.

Ubiratan Cazetta relembrou a trajetória, em especial, a atuação de Junqueira no processo contra os assassinos do procurador da República Pedro Jorge, morto em 1982, ao denunciar os envolvidos no maior esquema de corrupção da época, conhecido como o “Escândalo da Mandioca”.

“Ele conseguiu manter com clareza o que é ser Ministério Público. Estamos aqui não para homenagear o passado e sim o presente. A história viva que é Aristides. Estamos aqui para reafirmar a importância de Aristides na construção do MPF, na construção do MPU, na construção, enfim, de uma forma de ser e de agir como agente público”, reforçou.

Foi um momento em que o homenageado resgatou com saudosismo os primeiros passos na carreira.

“Esse é o Ministério Público que eu procurei amar. E quando veio a Constituição [CF

“Esse é o Ministério Público que eu procurei amar. E quando veio a Constituição [CF 1988] com aquela definição de tríplex defesa, eu disse: isso é a minha cartilha e eu vou ter de segui-la.”

ARISTIDES JUNQUEIRA
subprocurador-geral da
República aposentado

1988] com aquela definição de tríplex defesa, eu disse: isso é a minha cartilha e eu vou ter de segui-la”, recordou-se.

No discurso de agradecimento pelo prêmio, não faltou o bom humor.

“Já que é um momento de recordação, vou lembrar uma frase de um ídolo meu, que dizia o seguinte: Eu não quero ser homenageado depois de morto, eu quero ser homenageado em vida. E viva o Pelé”, repetiu o subprocurador-geral da República, que arrancou da plateia risos e aplausos.

Naturalidade: São João del Rei (MG)

Graduação: Direito - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG/1967)

Promotor de Justiça do Estado de Goiás (1968-1973)

Aprovado no 2º concurso do MPF para procurador da República (1973)

Procurador-geral da República (1989 - 1995)

Aposentadoria: 1995 - desde então dedica-se à advocacia

HOMENAGEM A ELA



“Quero que nossa instituição, o Ministério Público Federal, não continue do jeito que está, com uma representação feminina de menos de 30%”, ressaltou a subprocuradora-geral da República aposentada Ela Wiecko ao entregar a primeira estatueta do Prêmio Homenagem a Ela, novidade do Prêmio República com o objetivo de reconhecer práticas em prol da igualdade de gênero.

O trabalho “Política é Substantivo Feminino”, iniciativa do GT de Combate à Violência Política de Gênero foi o premiado na categoria.

“Fico muito emocionada com este momento, principalmente, recebendo o prêmio das mãos da Dra. Ela [Ela Wiecko], que representa a luta pelo gênero feminino na nossa instituição e no nosso país. Agradeço à ANPR pela iniciativa”, discursou

a procuradora regional da República Raquel Branquinho, coordenadora do GT.

A ex-coordenadora da Comissão ANPR Mulheres, Manoela Lamenha, lembrou que a diretoria da entidade oficializou a honraria em agosto do ano passado, durante o 1º Encontro ANPR Mulheres. “Foi uma forma de homenageá-la todo ano e eternizá-la no Prêmio República”, declarou.

“É uma honra. E o que me deixa mais feliz é a estratégia da ANPR e da ANPR Mulheres, porque isso obriga, daqui para frente, colegas homens e mulheres a fazerem trabalhos para o enfrentamento à desigualdade de gênero”, destacou Ela Wiecko.



ELA WIECKO
subprocuradora-geral da
República aposentada

VEM AÍ MAIS UM ENPR!

Em novembro, a ANPR realiza o 39º Encontro Nacional dos Procuradores da República (ENPR). O evento será entre os dias 1º e 05/11, no Vila Galé Alagoas (AL), um resort categoria 5 estrelas, que integra um cenário de belezas naturais, como a Praia do Carro Quebrado.

O jantar especial para os aposentados é atividade garantida na programação. Sem falar que esta edição é especial em comemoração ao cinquentenário da associação.

Inscreva-se!

Informações: (61) 3961-9025



DE MALAS PRONTAS

Na coluna “De malas prontas” desta edição, vamos viajar para Sevilla, na Espanha, com a subprocuradora-geral da República aposentada Helenita Acioli.

Falando em dicas de viagens, dentre tantas, veio à mente a excelente recordação que trago de Sevilha, onde tive a oportunidade de concluir o meu mestrado em Direito Constitucional na Universidade de Sevilla.

A cidade fica nas margens do rio Guadalquivir e é a capital da região da Andaluzia, sendo a quarta maior da Espanha.

Sevilha foi Hispalis para os romanos e Isbilja para os mouros. Seus ciganos (gitanos) vieram da Índia, e também contribuíram para moldar a cultura andaluz.

Durante as Grandes Navegações, seu porto (fluvial) foi um dos mais importantes do mundo.

A principal característica de Sevilla, além de sua forte influência árabe, é que é uma cidade onde se tem vida na calle (rua)!

Chamada por muitos de “cidade viva”, de tanta energia, tem um povo alegre e festeiro e uma grande riqueza arquitetônica. É marcada por toureiros, dançarinos de flamenco e vestidos com babados, e o seu legado de milhares de anos de história, com ruas estreitas de calçamento de paralelepípedos, onde se tem restaurantes de tapas e uma vida noturna que não termina nunca.

A sua principal festa é a Feira de Abril (ou Feria de Abril), época em que ela fica ainda mais encantadora.

Sevilha possui espetaculares construções, três delas - Catedral, Alcazar e Arquivo das Índias - formam um sítio classificado como Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO, além de surpreendentes monumentos, bairros pitorescos e uma forma de fazer as coisas que está na essência sevilhana de viver a vida.

Assim é Sevilha, que ainda preserva vestígios do povo romano e está muito ligada à arte muçulmana na arquitetura de muitas casas, pátios e edifícios públicos.

Não deixem de ir!

**Abraços,
Helenita Caiado De Acioli**
subprocuradora-geral da República aposentada



A principal característica de Sevilla, além de sua forte influência árabe, é ser **uma cidade onde se tem vida na calle (rua)!**

QUEM É O DIRETOR DE APOSENTADOS?

Delson Lyra da Fonseca
Diretor de Aposentados



Natural de São José da Laje (AL). Formou-se em Direito pela Universidade Federal da Paraíba. Foi agente e delegado a Polícia Federal (1972 – 1982) e integrou o Ministério Público de Alagoas (MPAL) como promotor de Justiça (1987-1992).

O ingresso no Ministério Público Federal (MPF) foi em abril de 1992. Exerceu as funções na Paraíba, tendo sido o primeiro procurador da República da PRM de Campina Grande. Foi Procurador Regional dos Direitos do Cidadão na Paraíba.

Em 1995, obteve remoção para Alagoas, onde foi procurador-chefe, PRDC, procurador eleitoral, titular do ofício dedicado às comunidades indígenas e de minorias. Atuou, cumulativamente, nos ofícios criminal e combate à corrupção.

Além disso, participou de diversos grupos de trabalho no âmbito da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC) e das Câmaras de Coordenação, especialmente, voltados para a efetividade de políticas públicas, saúde, educação, meio ambiente, improbidade, matéria indígena, entre outros. A atuação foi intensa até 2005, quando se aposentou.

O currículo traz ainda atividades na área acadêmica. O procurador da República foi professor de Direito Tributário, Direito Penal (comum e especial) e Processual Penal (comum e especial), Direito Agrário, Direito Constitucional, Processo Civil Coletivo, Direitos Humanos (sistemas nacional e internacional) em instituições de ensino superior de Alagoas e em escolas profissionalizantes do Ministério Público (estadual e federal), da magistratura de Alagoas e na Academia da Polícia Militar de Alagoas (cursos superiores).

Após a aposentadoria, voltou a se dedicar à advocacia, atuação que fez parte do início da carreira (1982-1986). Atualmente, é sócio-fundador do Instituto de Direito Administrativo de Alagoas (IDAA) onde participa de grupos de estudos em temas como políticas públicas, sistemas de controle, licitações e contratos, concessões públicas, parcerias público-privadas e improbidade administrativa.

O senhor acaba de assumir a Diretoria de Aposentados. Quais as principais metas para o biênio?

Temos um Plano de Trabalho inicial resultante das propostas do grupo, distribuídas nos seguintes tópicos:

- I – Direitos Remuneratórios;
- II – Tratamento isonômico entre associados;
- III – Assistência à Saúde;
- IV – Projetos culturais e memoriais.

Quais as demandas consideradas prioritárias?

A prioridade das prioridades é a busca pela paridade de remuneração. A classe, no seu todo, ficou com o subsídio/remuneração básica da carreira congelada durante muitos anos.

A perda do nosso salário para a infração é enorme e atinge a todos. Porém, os colegas em atividade percebem algumas vantagens peculiares ao exercício, as quais, por óbvio, não se estendem aos aposentados. Força disso, as perdas salariais dos aposentados são mais graves.

Outra reivindicação prioritária dos aposentados é a igualdade plena de direitos com os associados da ativa. Objetivamente, pleiteamos reforma nos estatutos que restaure nosso direito de voto em qualquer assunto tratado pela ANPR.

Qual é o papel e a importância da Diretoria de Aposentados da ANPR?

Ao setor compete aprimorar a recepção e condução dos pleitos e demandas do grupo peran-

te à ANPR e, por meio dela, estimular a participação de todos na construção, promoção e acompanhamento de pretensões de nosso interesse peculiar. Além disso, é missão também defender os espaços associativos e institucionais; estimular a participação do grupo em projetos institucionais, intelectuais e culturais promovidos pela ANPR.

Além disso, temos o dever de dar a melhor atenção possível a demandas individuais quando pertinentes com os fins da associação.

Representar os aposentados do Ministério Público Federal é muitíssimo honroso e ao mesmo tempo desafiante.

Assistência Jurídica: esse é um dos serviços prestados pela ANPR. Alguma mudança, melhoria prevista, novidade, ou algo que o senhor queira enfatizar sobre o trabalho?

A assistência jurídica, propriamente dita, é o serviço mais destinado aos associados em atividade, sempre que estes necessitam exercer direitos de ação ou de defesa em decorrência da respectiva atuação funcional. Quanto a esse âmbito, está na pauta da ANPR a definição de mecanismo de custeio para tanto, uma vez que o FAJ foi extinto e não se instituiu outro modelo.

Quanto aos aposentados, essa assistência é centrada quase exclusivamente na promoção de direitos remuneratórios e assistência à saúde, o que se dá mediante contratação de escritórios especializados. Esse modelo me parece adequado, até porque as bases são definidas caso a caso.

Gostaria que o senhor ressaltasse a importância de o aposentado manter o cadastro atualizado e da comunicação com a entidade.

A atualização dos dados cadastrais é um gesto essencial. Sem isso, tanto a Administração (MPF) quanto à Associação não conseguem chegar a todos com a presteza necessária.

É um grupo de pessoas que, apesar de muito bem informadas, boa parte tem resistências ao uso das ferramentas de comunicação virtual.

Criamos um grupo de whatsapp “ANPR Aposentados”, que vem dando ótimos resultados, mas acho que atingimos apenas 50% deles. Muitos acompanham, silenciosamente, outros nem isso, e ainda temos os que continuam sem utilizar smartphones.



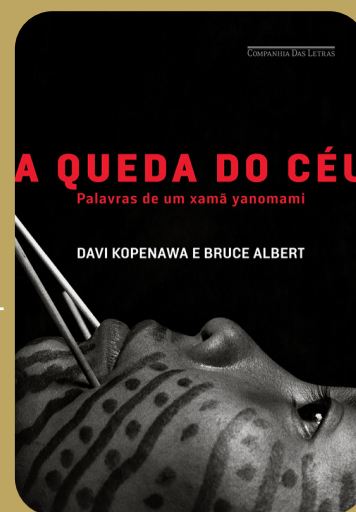
Representar os aposentados do Ministério Público Federal é muitíssimo honroso e ao mesmo tempo desafiante."

Nossa Estante

Você já leu a “Queda do Céu”? Essa é a dica de leitura da subprocuradora-geral da República Gilda Pereira de Carvalho.

“Recomendo a leitura do livro, que trata dentre outras passagens de muito sofrimento, felicidade e ancestralidade do povo Yanomami. Os xamãs e outros espíritos trabalham duro em certas situações para o céu continuar onde está (não cair) e também para impedir um caos na floresta. Me impressionou os valores espirituais e culturais destes habitantes do Brasil”.

A obra é assinada por Davi Kopenawa e Bruce Albert.



Link da amazon para comprar o livro:

bit.ly/amazon-queda-do-ceu



Curtas

Contas em Dia

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) aprovou as contas e o Relatório de Gestão do biênio 2021-2023. “É um compromisso renovado de fazer uma gestão responsável com os olhos nas nossas finalidades e na nossa realidade, sempre agindo com total transparência com os nossos associados”, comprometeu-se o presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta, após apresentar os dados.

Nova integrante

Em junho, a procuradora regional da República Lívia Nascimento Tinoco assumiu o cargo de diretora secretária da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) em substituição à Ana Carolina Roman.

Nomeação para o TRF1

A ex-vice-presidente da ANPR, Ana Carolina Roman, foi nomeada para o cargo de desembargadora do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), com sede em Brasília (DF), em vaga destinada a membros do Ministério Público Federal (MPF) pelo quinto constitucional.

Conheça os convênios da ANPR

A ANPR possui uma parceria com a ASAClub e disponibiliza mais de 700 convênios em várias áreas. Aluguel de veículos, cursos, produtos e sorteios fazem parte do pacote. Contate a equipe da ANPR pelo telefone (61) 99968-7238 ou pelo e-mail administrativo@anpr.org.br para saber como acessar essas vantagens.

Diálogo com o Legislativo

O presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), Ubiratan Cazetta, e o diretor de Assuntos Legislativos, Peterson de Paula Pereira, entregaram ao deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP) a Nota Técnica da entidade sobre o Projeto de Lei nº 2.630/2020. A reunião foi em Brasília/DF.

O deputado é o relator do PL 2.630/2020 (PL das Fake News), que institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na internet. A ANPR conversou sobre a relevância da presença do Ministério Público na estrutura administrativa a ser definida para fiscalizar o cumprimento da legislação e de aplicar as sanções às plataformas digitais.

“Em outros termos, o que se coloca em destaque é a necessidade de que, ao formatar o local em que a regulação será discutida e implementada, tenha o Ministério Público participação direta, garantindo-se as vantagens aqui já descritas, em atuação, ainda que restrita aos temas objeto do PL nº 2.630/2020, que pode ser inspirada naquela que hoje já se desempenha no CADE, com sucesso reconhecido”, ressalta no documento.

Obituário

Francisco Adalberto Nóbrega - subprocurador-geral da República aposentado (+jan/2023)

Marco André Seifert - procurador regional da República aposentado (+abril/2023)

Eduardo Weaver de Vasconcellos Barros - subprocurador-geral da República aposentado (+abril/2023)

Maria Alzira de Almeida Martins - procuradora regional aposentada (+abril/2023)

Hélio José Tavares - procurador regional da República aposentado (+ junho/2023)

Nosso Papel - Boletim dos aposentados é um informativo da Associação Nacional dos Procuradores da República que resume as notícias veiculadas diariamente por meio eletrônico. O boletim é encaminhado apenas para associados aposentados e pensionistas que optaram por receber as notícias impressas.

Diretoria ANPR

Ubiratan Cazetta - **Presidente**
Luciana Loureiro Oliveira - **Vice-Presidente**
André de Carvalho Ramos - **Diretor Cultural**
Bruno Nominato de Oliveira - **Diretor de Assuntos Institucionais**
Delson Lyra da Fonseca - **Diretor de Aposentados**
Igor da Silva Spindola - **Diretor de Assuntos Corporativos**
Lívia Nascimento Tinoco - **Diretora Secretária**
Nara Soares Dantas Kruschewsky - **Diretora de Comunicação Social**
Oswaldo Barbosa Silva - **Diretor Financeiro**
Peterson de Paula Pereira - **Diretor de Assuntos Legislativos**
Raquel de Melo Teixeira - **Diretora de Eventos**
Renata Muniz Evangelista Jurema - **Diretora de Assuntos Jurídicos**
Edição - Ana Paula Ergang - **Textos** - Daiane Garcez
Projeto Gráfico e diagramação - Pedro Lino
Estagiário - Darman Caruso

Contatos

Tel - (61) 3961-9025
E-mail - imprensa@anpr.org.br
SAF Sul - Quadra 04 Conjunto C
Bloco B Salas 113/114 -
Brasília (DF) - CEP: 70070-600